



Relatório Final de Actividades 2008/09



Julho
de
2009



1 – Nota Prévia

Embora o ano lectivo que agora termina se caracterize pelo processo de transição dos órgãos de gestão da escola, decorrente da implementação do novo modelo de gestão, sendo secundária e porventura extemporânea a análise dos desempenhos dos diferentes órgãos cessantes, considera-se imprescindível fazer a apreciação das actividades desenvolvidas, quanto ao grau de realização das mesmas e quanto à consecução dos objectivos definidos no plano de actividades aprovado, em Conselho Geral Transitório. Nesse sentido e apesar de a direcção ter sido recentemente investida nas novas funções de gestão, apresenta o relatório respeitante ao último ano da acção do Conselho Executivo.

De forma necessariamente sucinta, far-se-á a apreciação do grau de consecução das actividades, abordando as eventuais dificuldades sentidas pelos diferentes intervenientes, assim como as situações em que, por variadas razões, não foi possível concretizar, total ou parcialmente, o plano proposto e aprovado no início do ano lectivo.

2- Actividades Curriculares

Em jeito de balanço final pode considerar-se que as actividades inerentes à implementação dos currículos decorreram dentro da normalidade e de acordo com as planificações, com algumas excepções, nas disciplinas ou módulos leccionados por professores de técnicas especiais, resultantes das demoras nas autorizações para as respectivas contratações. Em todo o caso devemos referir que houve melhorias significativas relativamente ao ano lectivo anterior, com os atrasos a serem menos significativos e as necessárias recuperações a decorrerem satisfatoriamente e sem grandes perturbações. No entanto na disciplina de Equitação, pelas suas características e especificidades, houve necessidade de fazer um maior esforço na intensificação da recuperação de aulas em atraso para se poder cumprir em tempo útil o plano de estudos estabelecido para o Curso Técnico de Gestão Equina.

Foram genericamente bem conseguidas as realizações das visitas de estudo previstas e dos estágios dos alunos dos diferentes cursos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e da realização da Prova de Aptidão Profissional,

Garantiu-se também a realização atempada das diferentes reuniões de avaliação e das provas de aptidão profissional (PAP) e prova de aptidão final (PAF), de forma a garantir aos alunos, as condições para o eventual prosseguimento de estudos e, à escola, as condições para o lançamento equilibrado do próximo ano lectivo. Devemos neste contexto sublinhar a disponibilidade, o profissionalismo e o esforço de directores de curso, directores de turma e professores que, em cooperação com o conselho executivo, possibilitaram o cumprimento das horas de formação e a eficácia e normalidade do processo de avaliação dos alunos.

No respeitante ao sucesso escolar devemos referir que, apesar do esforço e dedicação da generalidade do corpo docente, continua ainda a verificar-se um nível de sucesso insatisfatório em algumas turmas e cursos, por razões já diagnosticadas e sobejamente debatidas em várias ocasiões. Entre as principais consideram-se a fraca preparação e o percurso anterior de insucesso de muitos dos alunos que ingressam nesta escola, a falta de acompanhamento por parte das respectivas famílias e as dificuldades socioeconómicas de um número significativo de agregados familiares. Conhecendo-se as principais causas do insucesso, urge implementar as soluções adequadas para atingir níveis mais consentâneos com as aspirações da instituição de que fazemos parte. Deve referir-se que tem havido uma intensificação da preocupação de centrar permanentemente os nossos esforços no ajustamento das metodologias de trabalho e das atitudes, como formadores e educadores, à nossa realidade escolar e às exigências dos alunos e dos cursos ministrados, sem perder de vista os perfis profissionais pretendidos e as exigências do tecido económico e empresarial das áreas de actividade afins aos cursos ministrados. Houve também um grande esforço no apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (cerca de 10% da população escolar), apesar da inexistência de professor do ensino especial ou de professores qualificados para o exercício dessa função. De realçar, neste campo, a dedicação e profissionalismo dos directores de turma e em particular da psicóloga, que apesar de apenas poder disponibilizar, para a nossa escola, meio-dia por semana foi uma preciosa e imprescindível ajuda no acompanhamento destes alunos. Já no âmbito do Apoio Pedagógico Acrescido verificou-se que um número significativo dos alunos incluídos nesta actividade não foi particularmente assíduo,

comprometendo os resultados de um esforço árduo e permanente por parte dos professores envolvidos e da escola. Apesar de tudo, certamente em consequência desse esforço e dessa preocupação, o ano que agora termina apresenta resultados que, sem serem bons, revelam já sinais de alguma melhoria. Assim deve realçar-se o sucesso dos alunos do Curso de Educação Formação de Tratamento de Animais em Cativo (100% dos alunos obtiveram nota positiva na PAF) e o aumento percentual de alunos do 3º ano dos cursos profissionais que concretizaram em Julho, ou se prevê que venham a concretizar em Setembro, a Prova de Aptidão Profissional (mais de 50%). No que concerne ao abandono, devemos referir que apesar dos esforços não foi possível reduzi-lo da forma que todos pretendíamos. Efectivamente em algumas turmas e cursos com relevância para o Curso de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar, verificou-se uma percentagem número significativa de abandono escolar, por razões variadas que passam inclusivamente pela necessidade de alguns alunos serem obrigados a procurar trabalho para garantir a sua subsistência e das respectivas famílias.

3 – Actividades Administrativo-financeiras

Neste Capítulo devemos realçar o cumprimento de praticamente todas as actividades previstas no plano de actividades por parte do Conselho Executivo e Conselho Administrativo, bem como as decorrentes de orientações superiores, de acordo com as programações e os calendários ou prazos estabelecidos. Devemos também sublinhar, que todas as despesas de funcionamento suportadas pelo Orçamento de Estado e pelo Orçamento Privativo (despesas com compensação em receitas), foram realizadas com o rigor e o respeito que as normas legais estabelecem para a actividade administrativo financeira ligada ao funcionamento da instituição.

Como em anos anteriores, grande parte dos meios financeiros foi absorvida pelos encargos fixos decorrentes dos consumos de energia, água, gás, e factores de produção da exploração agrícola, como adubos, sementes, alimentos concentrados para animais, prestações de serviços para garantir o funcionamento de sectores fundamentais, como o sector pecuário,

para além das actividades de manutenção e reparação das instalações e equipamentos. Devemos ainda salientar algumas intervenções como a recuperação/beneficiação de uma sala de arreios, a instalação de uma tribuna no picadeiro, a beneficiação do refeitório, a adaptação do novo espaço de reprografia/papelaria, para além das intervenções de manutenção, quase diárias, nos diferentes sectores da escola e em particular da exploração agrícola. Foram também objecto de atenção a manutenção/conservação de máquinas e equipamentos utilizados na exploração agro-pecuária ou noutras áreas ou sectores da escola. Por razões que ultrapassaram a nossa capacidade de decisão não foi possível construir/implantar a tão necessária pista de obstáculos que poderá concretizar-se no próximo ano lectivo, estando já assegurado um montante de cerca de 40 000 euros para fazer face às respectivas despesas. Entretanto para acorrer às necessidades do curso de Gestão Equina, fez-se a vedação do campo de futebol e adquiriram-se os obstáculos para que fosse possível a leccionação adequada dos conteúdos previstos na disciplina de equitação.

Neste capítulo devemos sublinhar o forte impacto negativo, na obtenção de receitas e mesmo nas condições para a formação dos alunos de alguns dos cursos ministrados, decorrente da falta de pessoal especialmente no sector agro-pecuário. Com efeito, devido à existência de apenas dois auxiliares agrícolas e dois tratadores de animais, não foi possível rentabilizar, como se desejava, as produções agrícolas e pecuárias, bem como o Centro Hípico, não se arrecadando as receitas que em condições normais facilmente se obteriam. Também ao nível do funcionamento das oficinas tecnológicas se sentiu a falta de pessoal auxiliar com impactos negativos no funcionamento e no aproveitamento das potencialidades instaladas.

4. Outras actividades

Considerando o elevado número de actividades/projectos previstos no plano e concretizados ao longo do ano lectivo que agora termina, referiremos apenas alguns que permitem ilustrar o sucesso ou impacto positivo da acção da escola nas diversas áreas de intervenção, sem que isso signifique a atribuição de menor importância ou a desvalorização de actividades ou projectos não aludidos no presente relatório. Começamos por fazer referência às actividades

desenvolvidas nos sectores da exploração agrícola em que dentro dos condicionalismos existentes – particularmente a já referida falta de pessoal – se conseguiu dar cumprimento ao plano de exploração aprovado e em que se deu a resposta possível às exigências de funcionamento do sector dos equinos e da vacaria. Também ao nível do Internato se verificou o cumprimento das actividades previstas sem sobressaltos ou problemas significativos.. Relativamente às demais actividades referimos a comemoração do Dia da Escola que constituiu uma oportunidade, plenamente conseguida, de dar a conhecer, à comunidade envolvente, a realidade escolar e as condições de trabalho e realizações da instituição, bem como de premiar os alunos que se destacaram pelo seu comportamento ou sucesso escolar. Entre as actividades também relevantes poderemos referir as destinadas à sensibilização e formação para a protecção do ambiente e da natureza e da saúde como, “Sentir a Natureza - parceria com o Município de Odivelas”, “O Projecto Rolhinhos”, “Projecto Detectives na Quinta”, “Recolha de Tampinhas”, “Projecto Jardim dos Aromas”, “Teatro Salvar a Floresta”, “Aos poucos e poucos...se promove a saúde alimentar”, “ Fast...not Fat”, “ Melhor Alimentação ...melhor prevenção das doenças” “ Campanha de doação de sangue em ligação com o Instituto Nacional do Sangue” e “A horta e a alimentação saudável (em parceria com a secção de pediatria do Hospital de Sta Maria)”, e outras. Noutro âmbito de referir “ O projecto Animália”, “ A Tosquia Mecânica”, as “ Olimpíadas da Matemática”, a publicação da “Revista Escolar”, o “Núcleo de Xadrez”, o “Torneio de Xadrez” a participação em exposições como o “ Fórum Batalha”, “Avixira”, “Feira de Alcochete”, “ Apresentação da Escola no Espaço DRELVT”e “Futurália”. Outra actividade igualmente relevante foi a participação no torneio das escolas profissionais agrícolas, realizado em Stº Tirso que, não constituindo um êxito desportivo, evidenciou o espírito de sã competição, a postura e a atitude exemplar dos nossos alunos com a conquista da taça de fair-play. Devemos ainda realçar a celebração de acordos e protocolos com várias instituições, no âmbito da formação em contexto de trabalho e em outras áreas de cooperação. Assim merecem especial destaque a cooperação com o Município de Odivelas para a concretização do “Programa de Hipo Terapia” dirigido a crianças com necessidades educativas especiais, do” Programa do Urbano ao Rural”, da “Eco-Pista”, do” Borboletário” e das “Hortas Urbanas (este em início). Outras actividades como a implementação da CAF (auto-avaliação da escola já na segunda fase de aplicação) e o Observatório de Sáda dos alunos constituíram importantes instrumentos para

aferir do funcionamento da instituição e da qualidade da sua acção. Por fim merece particular referência a bem sucedida participação do pessoal docente e não docente nas acções de formação no Centro de formação Maria Borges de Medeiros e no Centro de Formação de Basto e noutros centros ou instituições.

5 – Considerações Finais

Tendo em conta o que se referiu podemos concluir que o Plano Anual de Actividades foi globalmente bem conseguido, especialmente se considerarmos as diversas condicionantes e variáveis próprias desta Escola.

No entanto, como em relatórios anteriores, não podemos deixar mais uma vez de sublinhar o facto de termos ainda um longo caminho a percorrer na busca da excelência, nomeadamente no que se refere ao sucesso escolar e no combate ao abandono. Assim faz todo o sentido repetir o apelo outras vezes enunciado: “ fazer do ...brio, do esforço acrescido e mesmo da imaginação de todos os actores, os instrumentos ou armas necessários à descoberta das respostas para os problemas existentes no que ao sucesso escolar diz respeito. Não basta, a partir de agora, formar técnicos qualificados. É também necessário conseguir índices de sucesso enquadráveis, pelo menos, dentro das médias nacionais para o ensino profissional. “ É nesta perspectiva que se insere a já visível intensificação do empenhamento de todos os actores que directa ou indirectamente influenciam ou determinam o rumo da Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã.

A Direcção,